

IMPACTO DAS CONSEQUÊNCIAS DA CÁRIE DENTÁRIA NÃO TRATADA NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DE 08 A 10 ANOS DE IDADE

Autores: LARISSA FRÓES CALIXTO, MILENE APARECIDA TORRES SAAR MARTINS, VERÔNICA OLIVEIRA DIAS, CAROLINA CASTRO OLIVEIRA, MARIA JOSÉ LAGES OLIVEIRA, NAIARA GONÇALVES FONSECA MAIA

RESUMO: A doença cárie por ser causa de dor e sofrimento, pode gerar impacto na qualidade de vida das crianças. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da cárie dentária (experiência de cárie/CPOD e lesões não-tratadas/PUFA) na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos. A qualidade de vida foi medida pela versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire-CPQ8-10 (Martins et al, 2009). A amostra foi composta por 30 crianças que iniciaram tratamento odontológico nas Clínicas Infantil da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Os dados foram coletados por 5 examinadores calibrados (Kappa: 0,92 a 0,99-CPO-D e de 0,97 a 0,99 PUFA). O Programa Estatístico das Ciências Sociais, versão 20.0 (SPSS Inc., Chicago, IL, USA) foi usado para a análise descritiva e bivariada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMONTES (Parecer 1.790.024). Os pais e as crianças assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Setenta por cento das crianças apresentaram experiência de cárie (CPO-D ?), 70 % apresentou lesões cariosas não-tratadas e somente 36,7% apresentou consequências da doença cárie não-tratada (PUFA ?). Na análise bivariada, as variáveis lesões cariosas cavidadas e experiência de cárie mostraram uma tendência de associação estatisticamente significativa ao impacto negativo na qualidade de vida destas crianças. Estudos futuros com amostras maiores deverão ser realizados para avaliar o impacto das consequências da doença não tratada, de forma a direcionar políticas públicas de saúde específico para crianças com dentadura mista.